

# ESTUDO A DISTÂNCIA NA ALEMANHA - UNIVERSIDADE DE HAGEN

UB-00034501-1

Leo Kissler\*

Universidade de Marburg - R.F Alemanha

Diante do interesse manifestado à época por alguns setores da UFSC e por sua própria Administração Central, o então Coordenador do Programa de Mestrado em Administração (CPGA/UFSC), o prof. Francisco G. Heidemann, organizou um encontro e convidou o prof. Kissler para fazer uma palestra-debate, sob o título "Organização e conteúdo dos estudos a distância na Alemanha", que, efetivamente, foi aberto ao público em geral e teve lugar no auditório do Centro Sócio Econômico da UFSC, no dia 29 de novembro de 1993. A tradução seqüencial da palestra esteve a cargo da prof<sup>a</sup> Meta Elisabeth Zipser, do Departamento de Literatura e Línguas Estrangeiras (DILE/UFSC). O evento contou também com o patrocínio da Agência Alemã de Pesquisa Científica (Deutsche Forschungsgemeinschaft - DFG). O presente texto corresponde ao teor da palestra pronunciada, nesta data, e sua expressão escrita foi também traduzida pela prof<sup>a</sup> Meta E. Zipser.

Em termos mundiais, um número crescente de pessoas estuda a distância. Nos últimos 25 anos, esta modalidade de estudos vem passando por uma expansão sem precedentes. Da Inglaterra, via Tailândia, até a China, da Indonésia, via Costa Rica, até o Canadá, foram criadas Universidades Abertas (Universidades para Estudos a Distância - *Open Universities*). Mas qual a razão para tamanho *boom* nessa modalidade de estudo?

As sociedades modernas são agrupadas e organizadas pelo conhecimento (*knowledge societies*). Em especial, o conhecimento científico aumenta em importância, assegurando o bem-estar material do homem, bem como proporcio-

nando o acúmulo de riquezas, em termos sociais. O sistema universitário tradicional vê-se incapacitado para a transmissão desses conhecimentos a um número cada vez maior de pessoas (atualmente na Alemanha 1/3 dos que concluíram os estudos secundários vão para a universidade; no Japão, esta proporção sobe para 2/3).

Deve-se acrescentar aqui a rápida transformação tecnológica e social do conhecimento anteriormente adquirido, provocando constantes estados de desatualização. Ascensões na carreira, repetidas mudanças de emprego, intercaladas por períodos de desemprego, provocam e exigem uma atualização do conhecimento.

E, finalmente, em especial nas sociedades industriais desenvolvidas, fatores como jornadas reduzidas de trabalho, mais tempo livre, mas também o desemprego em massa, exigem cada vez mais conhecimento acadêmico, seja para melhor aproveitamento do tempo livre, ou seja para garantir uma nova atividade. Assim, a criação de centros universitários de ensino a distância é motivada por e embasada na política de formação de recursos humanos. As universidades com ensino a distância constituem-se em centros de formação promovedoras de reformas.

A grande maioria das pessoas que busca aperfeiçoamento profissional está impossibilitada de fazê-lo nas universidades tradicionais. Responsabilidades profissionais ou familiares, distância entre o local de trabalho e residência são algumas das dificuldades. Em países com grandes extensões de área como o Brasil, a universidade mais próxima por vezes fica tão longe que a dis-

COMUNICAÇÃO

\* Nota editorial : Duas vezes doutor (*iur. utr. e rer. pol.*), o prof. Leo Kissler trabalhou durante 12 anos como docente e pesquisador na Universidade a Distância de Hagen (FernUniversität: Gesamthochschule - in Hagen), no Estado da Renânia do Norte e Westfália, República Federal da Alemanha. Em 1994, transferiu-se para o Departamento de Sociologia da Universidade de Marburg, onde continua sua carreira de pesquisador e instrutor. Com sua linha central de pesquisa, dedica-se a estudar as relações de trabalho na indústria automobilística alemã. Suas numerosas publicações, em forma de artigos e livros, podem ser encontradas sobretudo em três línguas: alemão, francês e inglês.

tância torna inviável o investimento de tempo e dinheiro para tal propósito.

Considerando as particularidades de cada país/estado, as aproximadamente 20 novas universidades com ensino a distância que foram criadas em várias partes, distinguem-se pelos seguintes pontos:

- são iniciativas públicas, do Estado, com o propósito de sanear problemas na área da educação,
- são entidades que podem atender a um elevado número de estudantes e
- fazem uso dos meios de comunicação de massa, como o rádio e a televisão.

Estas características também identificam a Universidade para o Ensino a Distância de Hagen<sup>1</sup>, que foi fundada<sup>2</sup> em 1974 como um projeto de reforma do Estado da Renânia do Norte-Westfália, passando a operar a partir de 1975. Naquela, época havia 1.304 matriculados. Durante o semestre de verão de 1993, estudavam 48.675 pessoas na Universidade de Hagen<sup>3</sup>.

Partindo do exemplo de Hagen, pretendo discorrer sobre os objetivos, o grupo alvo, os conteúdos e a organização do ensino a distância desenvolvido na Alemanha. Nesta abordagem, quero dar especial atenção às seguintes três perguntas:

1. **Quem** estuda na Universidade para Estudos a Distância de Hagen? Aqui farei um esquema básico do perfil social destes candidatos.
2. **O que** se pode estudar na Universidade de Hagen? Aqui tratarei dos conteúdos programáticos e da estruturação de disciplinas.
3. **Como se** estuda na Universidade de Hagen? Aqui apresentarei a organização do estudo a distância.

Depois disso, finalizarei esta apresentação, tecendo alguns comentários quanto ao futuro do ensino a distância na Alemanha.

Mas, de momento, eu diria que deveríamos nos ocupar com as vantagens de um estudo a distância. De onde as pessoas tiram a idéia de fazerem um estudo a distância?

**1. Por que as pessoas buscam o estudo a distância na universidade?** Eis aqui três biografias de estudantes que optaram por esta modalidade de estudo.

Peter, 19 anos, vive em um pequeno lugarejo da região de Hunsrück. Ele mora com os pais.

**A grande maioria das pessoas que busca aperfeiçoamento profissional está impossibilitada de fazê-lo nas universidades tradicionais. Responsabilidades profissionais ou familiares, distância entre o local de trabalho e residência são algumas das dificuldades. Em países com grandes extensões de área, como o Brasil, a universidade mais próxima por vezes fica tão longe que a distância torna inviável o investimento de tempo e dinheiro para tal propósito.**

Em sua cidadezinha, Peter tem muitos amigos e uma namorada. Ele gosta de lá. A cidade universitária mais próxima, Colônia, fica a 60 km de distância. Lá, Peter estuda Sociologia há um semestre. Ele quer diplomarse em Sociologia.

O programa da Universidade de Colônia exige, além da disciplina principal - Sociologia - duas disciplinas secundárias. Peter decidiu-se por Psicologia e Economia. Estas

ele estuda na Universidade para estudos a distância de Hagen. Por quê?

Tal distribuição dos estudos - disciplina principal na Universidade de Colônia, disciplinas secundárias na Universidade de Hagen - traz várias vantagens. Peter pode continuar morando com seus pais. Acomodações para estudantes em Colônia são raras e caras. Assim, ele se desloca duas vezes por semana para Colônia, assiste aos seminários para Sociologia na universidade. Psicologia e Economia ele estuda em casa. Peter tem especial interesse por Psicologia. Para esta disciplina, porém, por causa do *numerus clausus* (média mínima), ele não teria conseguido matrícula



em Colônia, pois seu currículo escolar não chega a ser brilhante. Já na Universidade de Estudo a Distância não existem estes requisitos e limitações. Assim, Peter tem maior liberdade na escolha das disciplinas de seu estudo. Seu desempenho na Universidade de Hagen é reconhecido pela Universidade de Colônia. E tem ainda a chance de, após a conclusão da primeira etapa dos seus estudos, mudar-se para a cidade universitária e lá completar seus estudos, também nas disciplinas secundárias, pressupondo-se que ele encontre alojamento conveniente.

Mas, por enquanto, Peter faz suas disciplinas secundárias na Universidade de Hagen. Lá ele é aluno do tipo "Zweithörer" (estudante que estuda em duas universidades distintas).

Dos estudantes da Universidade de Ensino a Distância, 6.754 (13,91%) estão incluídos na categoria de Peter.

Karin, 31 anos, vive em Leipzig. Sua filha de 6 anos freqüenta o 1º ano da escola, o pai trabalha na antiga Alemanha Ocidental. Após a unificação alemã, ocorrida em 1989, Karin perdeu seu emprego como professora. Há seis meses ela trabalha como secretária pela manhã e à tarde cuida de sua filha. Sua história se parece com a de muitas outras mulheres, que tiveram que abandonar, temporariamente, o estudo ou o trabalho para se dedicarem à família e à criação dos filhos e que, após um determinado tempo, buscam a reintegração às suas atividades.

Como ex-professora de Matemática, Karin se interessa, principalmente, pela informática na área econômica. Assim, Karin se inscreveu no curso de Informática da Universidade para Estudos a Distância de Hagen. Ela poderia ter feito este curso também na Universidade de Leipzig, mas lá os cursos são diurnos. Para poder continuar trabalhando por meio período como secretária e atender à educação de sua filha, Karin requereu somente 50% da carga horária de seu estudo na Universidade para Estudos a Distância. Por essa razão, levará o dobro do tempo para diplomar-se, tem porém a esperança de que a Universidade reconheça uma parte de seu estudo anterior de matemática.

Nessas condições, Karin integra o grupo dos "Teilzeitstudierenden" (estudantes de meio período). 22.918 estudantes, isto é, quase a metade do total da comunidade universitária de estudos a distância, escolhem essa modalidade.

Hermann, 42 anos, vive em Düsseldorf e trabalha como advogado, num grande escritório de advocacia.

Düsseldorf é o centro da vida econômica japonesa na Alemanha. Cada vez mais o escritório em que Hermann trabalha vem sendo solicitado para a solução de questões jurídicas na área de negociações nipo-alemãs. Por essa razão, o escritório em que Hermann trabalha, vê-se, constantemente, obrigado a pagar por conhecimentos técnicos de especialistas em direito japonês. Isso se torna caro e não garante a continuidade da atuação do escritório nesse mercado emergente e promissor. Nestes termos, Hermann recebe a proposta de seu chefe para aperfeiçoar-se na área de direito civil e financeiro japonês. Essa especialização representaria uma ascensão profissional dentro do escritório e melhoria salarial. Implicaria ainda, num futuro próximo, a possibilidade de trabalhar por conta própria como especialista em direito japonês.

Estudar direito japonês na Universidade de Düsseldorf ou outra universidade da redondeza é totalmente impossível para Hermann. Ele trabalha em tempo integral. Além do mais, não são muito freqüentes as possibilidades de aperfeiçoamento nas universidades convencionais. Por essa razão, Hermann se inscreveu no curso "Introdução ao Direito Civil Japonês" na Universidade para Estudos a Distância de Hagen, como "Gasthörer" (aluno ouvinte). Nessa categoria, enquadram-se mais de ¼ dos estudantes das universidades para estudos a distância, ou seja, 12.800 (26,36%).

O "Zweithörer" Peter, a "Teilzeitstudentin" Karin e o "Gasthörer" Hermann representam os tipos mais importantes de estudantes da Universidade de Hagen. Os estudantes em tempo integral ("Vollzeitstudierende"), conforme se sabe, também nas demais universidades, não representam a maioria - 6.077 estudantes (12,52%).

Essa exemplificação, com essas três biografias, responde, em parte, à pergunta seguinte: **quem** estuda na Universidade para Estudos a Distância de Hagen?

## 2. Quem estuda na Universidade de Hagen? Perfil social dos estudantes.

Do total de 48.675 estudantes (semestre de verão de 1993), 32.942 (67,85%) são homens e menos de 1/3 são mulheres (15.608 - 32,15%). Assim, a participação das mulheres é um pouco menor do que nas outras universidades alemãs. Isso pode surpreender, pois faz parte da política de justamente oferecer oportunidades de estudo às mulheres que, por motivos familiares, não podem optar por um estudo universitário convencional.

A estrutura técnica do ensino universitário a distância, porém, justifica esse baixo percentual de participação feminina. No ensino a distância, são oferecidas, principalmente, disciplinas como Informática, Matemática, Economia - que, tradicionalmente, são de domínio masculino. A participação das mulheres subiu, porém, nos últimos anos. No semestre de inverno de 1989/90, o percentual de participação estava em 27%. Nos últimos 3 anos, houve um acréscimo de 5% na participação feminina, com tendência a aumentar.

Aproximadamente 2/5 dos estudantes são casados. Outra notável diferença entre o estudo universitário a distância e a universidade tradicional é a faixa etária. A grande maioria dos estudantes da Universidade de Estudos a Distância tem entre 25 e 31 anos de idade (42,12%). O grupo etário de 32 a 38 anos representa 28,26%. Um em cada grupo de cinco estudantes tem mais de 40 anos. Bem me-

nos representativo é o grupo dos que têm menos de 24 anos (10,8%). Somente um em cada grupo de dez encontra-se na idade "normal" de estudar.

Um aspecto importante a ressaltar no estudo universitário a distância é que a maioria dos

**O "Zweithörer" Peter, a "Teilzeitstudentin" Karin e o "Gasthörer" Hermann representam os tipos mais importantes de estudantes da Universidade de Hagen. Os estudantes em tempo integral ("Vollzeitstudierende"), conforme se sabe, também nas demais universidades, não representam a maioria - 6.077 estudantes (12,52%).**

estudantes são adultos profissionalmente ativos. 4/5 desses trabalham por período integral; 10,6%, por meio período. Somente uma pequena minoria (17,2%) não exerce atividade profissional durante os estudos (dados baseados na publicação da Universidade de Hagen, 1992: 10). Isso mostra que os profissionais ativos, bem

como outros grupos específicos, como os deficientes físicos, presidiários, que utilizam o sistema de estudos a distância, o fazem independentemente de tempo e lugar.

Em especial três grupos profissionais são fortemente representados no estudo universitário à distância:

- funcionários públicos (23,8%)
- técnicos, engenheiros e executivos (16,11%) e
- pessoal de escritório (burocratas) (15,4%) (Peters, 1991:388)

**A maioria dos estudantes são adultos profissionalmente ativos. 4/5 desses trabalham por período integral; 10,6%, por meio período. Somente uma pequena minoria (17,2%) não exerce atividade profissional durante os estudos (dados baseados na publicação da Universidade de Hagen, 1992: 10).**

Essa listagem mostra que muitos dos estudantes atuam em áreas profissionais de prestígio que exigem boa formação. Um em cada quatro já possui nível superior.

**Resultado:** o típico estudante de estudos universitários a distância é do sexo masculino, tem aproximadamente 30 anos, reside na Renânia do Norte-Westfália, é funcionário público e estu-

da em regime parcial na Universidade de Hagen. O que ele estuda lá?

### 3. O que se estuda na Universidade para Estudos a Distância: conteúdos e estrutura das disciplinas.

Os cursos oferecidos pela Universidade de Estudos a Distância são:

(1) Cursos, cuja conclusão implica a obtenção de um **diploma**, nas áreas de Economia, Informática e Eletrotécnica.

Trata-se aqui dos chamados cursos diplomados integrados, isto é, cursos que pressupõem conclusão de todo o curso secundário (*Abitur*). O "pequeno" diploma (Diploma I) pode ser obtido após o 7º semestre (aprox. 3 anos e meio). O Diploma II exige nove semestres. Tempo de estudo e conteúdos correspondem neste caso aos estudos nas universidades convencionais.

A maior procura recai sobre estudos na área econômica, com 8.239 estudantes (Diploma II) e 7.306 estudantes (Diploma I). Nesses termos, eis algumas considerações: o estudo de Ciências Econômicas na Universidade para Estudos a Distância é uma combinação de "Economia" e "Administração". Divide-se - para todos os estudantes - em estudo básico (três semestres) e estudo profissionalizante (ou principal) de 5 semestres. O estudo básico integrado de ciências econômicas tem por objetivo dar uma visão geral do aspecto institucional e jurídico do sistema econômico alemão, problemas básicos na área econômica, categorização/conceituação dos principais métodos econômico-científicos. No estudo profissionalizante, desenvolve-se uma fundamentação acadêmico-científica para a capacitação na futura profissão.

Em termos qualitativos, não existe diferença entre os cursos de curta ou longa duração. Quantitativamente, existem diferen-

ças no número de seminários assistidos, de disciplinas feitas. O estudo é concluído com a obtenção de um diploma, sempre com as especificações da área de concentração dos estudos e o grau obtido.

Fazem ainda parte da oferta da Universidade de Estudos a Distância:

(2) Cursos concluídos com **Magister Artium**<sup>4</sup>, com a combinação de uma disciplina principal e duas secundárias (na proporção 2:1:1).

Como disciplina principal pode-se escolher: Pedagogia, Ciências Sociais, Sociologia, Ciências

Políticas, Filosofia, História, Ciência Literária Alemã Moderna e Ciência do Comportamento Social. A opção Pedagogia lidera com 1.841 estudantes no semestre de verão de 1993.

O estudo dura (nos casos de estudantes em tempo integral) oito semestres (aprox. quatro anos). Pré-requisito para o ingresso é a conclusão do 2º

**A maior procura recai sobre estudos na área econômica, com 8.239 estudantes (Diploma II) e 7.306 estudantes (Diploma I). Nesses termos, eis algumas considerações: o estudo de Ciências Econômicas na Universidade para Estudos a Distância é uma combinação de "Economia" e "Administração". Divide-se - para todos os estudantes - em estudo básico (três semestres) e estudo profissionalizante (ou principal) de 5 semestres.**

Grau (com *Abitur*).

O *Magister Artium* está muito difundido nos países anglo-saxões, porém, na Alemanha, é uma forma de conclusão de curso superior pouco conhecida. Seu significado cresce porque seu currículo tem a mesma categoria de outros cursos de oito semestres, porém difere deles por causa da maior opção na escolha de disciplinas e suas combinações, bem como quanto aos conteúdos. Isto enseja aos estudantes a oportunidade de escolher áreas de concentração que respondem aos interesses pessoais, e, ainda assim, concorrem para a preparação profissional. No *Magister Artium*, pode ocorrer a mesma aplicabilidade de disciplinas para fins profissionais, como acontece em outros cursos que concluem com diploma, como,

COMUNICAÇÃO

por exemplo, em profissões ligadas à educação de adultos, editoras, escolas superiores, publicidade, serviço social, orientação profissional, sistemas de ensino e de formação profissional.

Na Universidade Aberta, os cursos de *Magister Artium* oferecem aos estudantes, que precisam conciliar seus estudos com o exercício da profissão, cursos de formação que atendem aos seus interesses e necessidades. Eles têm a possibilidade de ampliar seus conhecimentos e experiências profissionais através de conhecimentos teóricos e metodológicos.

(3) **Estudos complementares e estudos adicionais** (suplementares para serem apostilados) nas áreas de Eletrotécnica, Ciências Econômicas (por exemplo, Economia de Desportos), para economistas dos países do antigo RGW5, Ciências Jurídicas (por exemplo, Direito Econômico, Direito do Trabalho).

Esses cursos estão direcionados para graduados em busca de uma especialização. Em nossa Universidade, cerca de 2.500 pessoas buscam essa oferta.

Paralelamente aos cursos já mencionados, a Universidade Aberta oferece ainda:

(4) **Aperfeiçoamento científico:** justamente para pessoas que já exercem uma profissão, esses tipos de cursos de aperfeiçoamento científico são de maior interesse.

A Universidade a distância colocou desde o início toda a sua oferta de cursos de especialização à disposição. Desta forma, uma universidade inteira se abriu para pessoas em busca de aperfeiçoamento. Com esta abertura, o acesso a esta modalidade de ensino cresceu enormemente. Profissionais que, por motivo de tempo, de trabalho ou outros, não podiam participar de cursos desta natureza em universidades presenciais, têm agora a oportunidade de dar continuidade a seus estudos.

Nos últimos anos, foram se cristalizando três formas na oferta global de cursos de aperfeiçoamento:

- a) **Estudos de cursos isolados** nas áreas de estudo já mencionadas: os temas oferecem um amplo espectro que vai desde a "Álgebra Linear", "Matemática para Economistas", "Estudos Comparativos de Ciências Políticas", "Política e novas Tecnologias", até "Filosofia da Economia" e "Antropologia dos primórdios de Marx".
- b) **Módulos de estudos:** trata-se de uma oferta de estudo, cuja estruturação é orientada por conteúdos específicos, de áreas também específicas, como, por exemplo, "Ciências Exatas", ou "Fundamentos de Eletrotécnica e Eletrônica", ou "Política do Mundo Trabalhista". Cada um desses módulos abrange uma sucessão de cursos específicos.
- c) **O estudo de ofertas específicas de aperfeiçoamento para determinados grupos de interesse**, como por exemplo, "Introdução ao Exercício da Advocacia", "Psicoterapia centrada na terapia do comportamento", "Gerenciamento da Cultura", ou "Direito Civil Japonês". O curso de Direito Civil Japonês, por exemplo, é constituído de cinco unidades, nas quais são tratados também o direito trabalhista e econômico japonês. Ele leva em consideração necessidades de especialização de juristas que atuam na economia e na administração, bem como advogados que, na sua prática, são confrontados com problemas específicos do direito japonês (veja Peters, 1991:388).

Os estudos de aperfeiçoamento não exigem como pré-requisito uma qualificação comprovada para o ensino superior. Através dele também não se pode auferir um diploma de curso superior. A participação em tais cursos é somente atestada.

Um em cada quatro estudantes da Universidade Aberta procura e se decide por um curso de aperfeiçoamento. Nessa categoria, enquadraremos nosso estudante Hermann, o advogado de Düsseldorf, que deseja se aperfeiçoar em direito civil japonês; da mesma forma, a médica matriculada em "Formas de Psicoterapia", bem como

também, o Comissário de Criminalística que se ocupa com a Sociologia.

Com as palavras do reitor fundador da Universidade Aberta de Hagen, Otto Peters, chegamos ao seguinte resultado: "o trabalho científico desenvolvido na Alemanha ganhou em importância com a Universidade Aberta. Em muitas áreas, este trabalho foi consolidado por ela. Neste sentido, foi ela que possibilitou a publicação da maioria das obras científicas que a lei exige. Isto merece ser salientado tanto mais porque, em nosso país, as outras instituições de ensino superior mantêm reserva e cautela. Sem dúvida, o Universidade a Distância assistiu a um número maior de estudantes em cursos de aperfeiçoamento do que quaisquer outras escolas superiores, talvez, até mais do que todas as outras juntas" (Peters, 1991:389).

O caráter especial da Universidade Aberta como universidade que promove o aperfeiçoamento e como instituição de formação para profissionais e adultos que trabalham, exige uma organização especial de estudo e ensino.

#### 4. Como se estuda numa Universidade Aberta?

Na organização dos estudos a distância, deve-se distinguir entre

- a organização da universidade aberta
- as formas (métodos, processos) de ensino
- a organização do estudo a distância

(1) A organização de uma universidade aberta é semelhante à organização de uma universidade presencial. Ela é dirigida pelos órgãos eleitos<sup>6</sup> e a reitoria encabeçada por um reitor.

A grande importância dos cursos de aperfeiçoamento na Universidade Aberta ganha expressão pelo fato de ter sido criado o cargo de Pró-reitor para Ensino de Aperfeiçoamento. Esse, na qualidade de membro da Reitoria, representa os

interesses do ensino de aperfeiçoamento junto à direção, e lidera a Comissão do Senado para Ensino de Aperfeiçoamento. Dentre outras incumbências, essa Comissão é encarregada dos trabalhos de cooperação com instituições semelhantes na Alemanha.

Abaixo da Reitoria há três instâncias:

a) **A administração**, com os setores para organização, pessoal, produção técnica, assuntos estudantis. A administração é dirigida pelo chanceler. Ele é membro permanente da Reitoria.

b) **Órgãos centrais**, como a biblioteca, o centro de computação, o centro de pesquisa para ensino a distância e o centro para o desenvolvimento do ensino a distância. Esses dois últimos são órgãos próprios da Universidade Aberta, os quais se ocupam de questões relativas à didática do ensino a distância, com a análise do *modus vivendi* dos estudantes da universidade aberta e com a avaliação das ofertas de ensino da universidade aberta.

c) **As áreas de estudo** - a Universidade de Hagen dispõe dos seguintes campos de estudo: Informática, Eletrotécnica, Matemática, Ciências Econômicas, Ciências Jurídicas, Pedagogia (Ciências da Educação), Ciências Sociais e Letras. Cada uma dessas áreas de estudo é dirigida por um decano. Ele é eleito por dois anos pelos membros do respectivo Colegiado. Esse Colegiado é composto por representantes dos professores, dos colaboradores cientistas e não cientistas (servidores), bem como representantes dos alunos. Os estudantes têm seus representantes legais em todos os conselhos eleitos.

Nesses campos do saber, trabalham ao todo 80 professores e duas professoras (estas na área de Letras e Ciências da Educação). A Universida-

**Um curso feito pela modalidade de ensino a distância distingue-se de uma obra didático-científica pela maneira própria de preparar e apresentar o conteúdo, que deve estimular o autodidata. Esses conteúdos são acompanhados de glossários que explicam os conceitos usados. Incluem, também, uma bibliografia, freqüentemente comentada e numerosos exercícios.**

COMUNICAÇÃO



de se empenha em ampliar a participação do elemento feminino. Ao todo, a Universidade Aberta possui 700 pessoas ocupadas em áreas científicas e administrativas.

O maior número de estudantes situa-se na área de Ciências Econômicas (25.872 alunos = 53,29%). Cada área é responsável pela oferta dos estudos e sua organização. Os conteúdos das disciplinas são responsabilidade do professorado.

**(2) Metodologia de ensino** - O ensino é feito através de meios de comunicação social. O meio básico é o texto escrito. Cada curso abrange (por exemplo, em Ciências Sociais) três unidades de aproximadamente 100 páginas cada (20 horas/aula/estudo).

Um curso feito pela modalidade de ensino a distância distingue-se de uma obra didático-científica pela maneira própria de preparar e apresentar o conteúdo, que deve estimular o autodidata. Esses conteúdos são acompanhados de glossários que explicam os conceitos usados. Incluem, também, uma bibliografia, freqüentemente comentada e numerosos exercícios. Tais exercícios são encaminhados aos professores da Universidade para correção e avaliação.

As unidades de ensino (módulos) são enviadas aos estudantes, regularmente, a cada 14 dias. Este trabalho é feito e controlado com o auxílio do computador.

No âmbito dos cursos de aperfeiçoamento, as lições, ou parte delas, são gravadas em disquetes e enviadas aos estudantes. Há também fitas gravadas. Prepara-se, igualmente, material para cegos.

Os programas de televisão locais apresentam, aos domingos, a série "Audi Max", que é organizada e produzida pela Universidade Aberta.

Os cursos não são gratuitos. A taxa básica para receber o material chega, aproximadamente, a 90 marcos alemães por semestre, que se compõe de nove cursos (de 20 horas de estudos). Para cursos adicionais a essa oferta, o estudante paga 10 marcos alemães por unidade.

Os materiais dos cursos são elaborados, em parte, por professores e cientistas da instituição, mas, em outra, também por especialistas de fora dela. Essa combinação permite aos professores da Universidade Aberta dedicar seu tempo, além do ensino, também à pesquisa, o que, geralmente, leva a pesquisa à vanguarda nesse tipo de instituição.

**O ensino a distância é organizado de forma centralizada na Universidade Aberta de Hagen, mas sua distribuição é feita de forma descentralizada. Isto significa que os cursos são montados com materiais produzidos na central da Universidade Aberta em Hagen, como ainda se realizam ali as várias modalidades de provas.**

A elaboração dos materiais para os cursos feitos por cientistas e especialistas de fora da instituição traz muitas vantagens aos alunos, que conseguem se enfrontar nas várias correntes atualizadas sobre os temas em estudo, o que é mais difícil de se realizar numa universidade presencial.

Para a universidade aberta sempre há a colaboração de cientistas externos, por vezes sumidades nas várias áreas, como por exemplo, Niklas Luhmann e Ulrich Beck, nas Ciências Sociais.

**(3) A organização dos estudos** - O ensino a distância é organizado de forma centralizada na Universidade Aberta de Hagen, mas sua distribuição é feita de forma descentralizada. Isto significa que os cursos são montados com materiais produzidos na central da Universidade Aberta em Hagen, como ainda se realizam ali as várias modalidades de provas. Além disso, há uma rede de 56 centros de estudo, dos quais 29 no Estado da Renânia do Norte-Westfália, cinco nos novos Estados da Alemanha após a reunificação do país, e cinco centros estão no exterior, a saber, três na Áustria, um na Suíça e um na Hungria.

Estes centros são organizados, em parte, em colaboração com outras universidades e, em cidades menores do interior, com outras institui-

ções culturais e escolas. Tais centros de estudo têm uma importante função para a organização do ensino a distância, para a aprendizagem em si, e representam também um local de encontro e de orientação dos alunos. Nos centros de estudo, atuam os chamados mentores, previamente preparados por área de estudo. Eles orientam os alunos e trabalham os conteúdos dos cursos em pequenos grupos. Assim se estabelece uma comunicação face a face, imprescindível para as disciplinas do campo das ciências sociais.

Cada centro de estudo dispõe de uma pequena biblioteca e das instalações necessárias. Trata-se de locais de ensino descentralizado.

Professores e cientistas da Universidade Central de Hagen se deslocam, periódica e regularmente, para estes centros de estudos e realizam aí seminários de fins de semana. Com isso, o estudo a distância ganha em atrativos e oportunidades de trabalho conjunto ao vivo entre professores e alunos.

Para as pequenas cidades interioranas, estes centros de estudo representam uma valorização cultural, pois elas se sentem na categoria de "cidades universitárias". O maior centro da Universidade Aberta de Hagen fica em Frankfurt, às margens do rio Meno, com 4887 alunos frequentando regularmente, e o menor, do outro lado do país, em Frankfurt, às margens do rio Oder, com apenas 44 alunos.

Na prática do dia-a-dia, tais centros de estudo não são utilizados pelos alunos. Apesar de ser uma rede densa de centros de estudo, os Estados com superfície maior, como a Baviera, Baden-Württemberg e a Baixa Saxônia, exigem o percurso de longas distâncias até se alcançar um centro de estudo. Para os estudantes que trabalham, o tempo gasto em viagens seria muito grande. Por isso, desistem do trabalho com os mentores e se dedicam a estudar sozinhos em casa.

A distribuição irregular dos centros de estudo em outros Estados e a rede mais densa no Estado da Renânia do Norte-Westfália resulta da história da Universidade de Hagen como universidade pública e remete, ao mesmo tempo, para as exigências futuras da sociedade.

## NOTAS

- 1 Hagen é uma pequena grande cidade, com 220.000 habitantes, situada no sudeste da região do Vale do Ruhr.
- 2 Na Alemanha, escolas e universidades são entidades do Governo Estadual.
- 3 Estes dados são provenientes - na falta de outras fontes - da própria universidade: "Dados selecionados para organização/estruturação dos estudantes", semestre de verão de 1993.
- 4 Nota do tradutor: Corresponde, numa comparação muito superficial, ao mestrado brasileiro.
- 5 COMECON
- 6 Nota do tradutor: Comissões da elite universitária.